**Ano A**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo V**

**Semente da nossa esperança**

“Quem acredita em mim, ainda que tenha morrido, viverá”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Num local visível da igreja, continuará presente um relógio cujos ponteiros, na Quaresma, serão uma cruz. Neste quinto domingo, o ponteiro está voltado para as 15h00, surgindo também a expressão “Tempo de Acreditar”.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Deus, vinde em meu auxílio* – F. Silva (NRMS 53)

**[Preparação Penitencial]** *Tende compaixão de nós, Senhor* (*Fórmula B)* – M. Simões (NRMS 50/ 51)

**[Comunhão]** *Todo aquele que vive e crê em Mim* – F. Lapa

**[Final]** *O Senhor me apontará* – F. Silva (NRMS 69)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias da Liturgia do V Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 207-208)

**[Prefácio]** Prefácio próprio do III Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 207-208)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Momento celebrativo a destacar**

*Na saudação inicial, pode usar-se o seguinte texto como admonição, seguindo-se o acerto da hora do relógio, bem como a colocação da expressão “Tempo de Acreditar”:*

Estaremos mesmo dispostos a acreditar? É certo que a nossa vida, e a de tantos e tantas, é abalada e atravessada, muitas vezes, por acontecimentos e atrocidades que não conseguimos explicar, nem eliminar o nosso sentimento de tremenda impotência. No entanto, a fé que nos é proposta e que nos leva a arriscar é posta em causa, mas não deveria ser eliminada. Pode ser questionada, mas não deveria ser anulada.

Dizermos que temos fé e que acreditamos leva-nos a não sabermos tudo. Leva-nos a acreditar num Pai que Se revela num Filho e que dinamiza todo o Seu amor num respirar divino e santo. Leva-nos a acreditar, muitas vezes contra tudo e todos, que a Vida não é finalizada quando todos a sentenciam ou quando a morte nos bate à porta. Acreditar e ter-se fé neste Deus revelado por Jesus Cristo é confiar que o amor nos pode salvar. É crer que Deus, sendo amor, pode o que o amor pode. E o amor pode tudo. É aderir na nossa liberdade e na nossa fragilidade a uma proposta que jamais poderá ser resolvida, mas que nos pode resolver e levar à nossa verdadeira aceitação.

O dom da fé foi-nos dado gratuitamente, mas não depende somente da obra do Espírito Santo para que ele se mantenha, por isso somos chamados a questionar-nos: tu ainda acreditas? Tu ainda acreditas em Deus? Em Jesus Cristo? No Espírito Santo? E na nova Vida que vem d'Ele e por Ele? Se sim, então como nos manifestamos e como "transportamos" esta fé?

Haverá fé na Terra se nos deixarmos confiar numa espera que anda de esperanças (Emanuel António Dias).

**Homilia**

**.** O sacerdote Ezequiel foi um dos deportados para a Babilónia, no ano 597 antes de Cristo. Acompanhou o povo, partilhando a sua sorte trágica, sendo porta-voz de Deus como profeta. Não podia, assim, deixar de ser animador da esperança dos seus concidadãos desterrados e escravizados. Neste contexto de abominação e desolação, proclama, falando em nome de Deus, sem nunca esvanecer.

**.** São Paulo, escrevendo aos cristãos de Roma, recorda que o dom do Espírito muda radicalmente a condição de crentes. Eles não escapam à morte corporal, mas, pela justificação alcançada não permanecerão prisioneiros da morte. É que Jesus Cristo, que venceu a morte com a sua ressurreição, também nos há de dar, quando morrermos corporalmente, uma vida nova, que já não conhecerá a morte.

**.** O Evangelho da ressurreição de Lázaro revela-nos o lado humano de Jesus, num clima intensamente afetivo, e também o seu poder divino. Por sua vez, as irmãs nas suas idas e vindas, fazem uma prece que é modelo de todas as orações que fizermos por pessoas que passam alguma provação ou se encontram enfermas: “Senhor, o teu amigo está doente”. Por sua vez, Jesus mostra não só uma serenidade impressionante no meio da agitação geral, mas também uma profunda humanidade que Lhe arranca lágrimas, perante a morte do seu amigo. Muitos dos que tinham acorrido a acompanhar as irmãs de Lázaro acreditaram em Jesus. E nós?

**Oração Universal**

**V/**Caríssimos irmãos e irmãs: por Jesus Cristo, vencedor da morte, oremos a Deus, que é a vida do mundo e ressuscita os mortos pela força do Espírito, dizendo (ou: cantando), com fé:

**R/ *Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.***

1. Pelos fiéis e pelos pastores da santa Igreja, que professam a fé em Jesus Cristo, que os ressuscitou e lhes deu a sua vida, oremos.
2. Pelos cristãos que vivem à maneira dos pagãos, que se abram à liberdade e à fé que vêm de Deus, oremos.
3. Pelos eleitos que se preparam para o Batismo, que se deixam guiar pelo Espírito, participando no mistério da morte e da ressurreição de Cristo, oremos.
4. Pelos doentes, os deprimidos e os moribundos, que se sentem aliviados e fortalecidos na sua esperança pela fé no mistério da cruz, oremos.
5. Pelas famílias que estão de luto, que encontram paz nos seus corações pela fé na ressurreição de Jesus e na vida eterna, oremos.

**V/Senhor, nosso Deus, que vencestes a morte e o abismo, ao ressuscitar o vosso Filho, libertai-nos dos pecados que nos prendem, pois Vós sois o Deus da Vida. Por Cristo, nosso Senhor.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide e reconhecei o rosto do amor de Deus.

**R/** Ámen.

**V/** Ide e acreditai que Jesus Cristo vive em vós.

**R/** Ámen.

**V/** Ide e acolhei o Espírito Santo já foi infundido em vós para viverdes de novo.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

O Evangelho apela-nos a acreditar no mistério da morte e ressurreição de Cristo que virá no último dia. Servir Jesus significa obedecer-lhe mesmo quando estamos diante de coisas que nos parecem inacreditáveis. Acredito que, através do meu serviço estou a ajudar o sacerdote a dignificar o grande mistério Eucarístico? Ao mostrar essa obediência, sinto que é já o primeiro sinal de fé?

**Leitores**

Ezequiel, profeta em tempos conturbados, não deixou de dar uma palavra de alento e consolação ao seu povo. Ler é dar vida à Palavra, é abrir os túmulos da letra para que deles surja o povo novo do Espírito. Ler é dizer com Jesus: “Lázaro, sai para fora”. Quando me aproximo do ambão para a proclamação da Palava, tenho consciência que, pelo poder do Espírito, vou dar vida à Palavra? Sou capaz de pôr ao serviço a minha voz para proclamar também, nos tempos atuais, palavras de força, consolação e paz?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Jesus foi chamado para ir socorrer um amigo doente. Chegando, comoveu-se e reconfortou a família daquele que, entretanto, morrera. Quando vou levar a comunhão aos doentes, procuro imitar a solicitude que Jesus demonstra nesta passagem? Sou capaz de fazer comunidade ajudando os outros a ultrapassarem as suas barreiras?

**Viver na esperança**

Vamos dar o passo da fé, da confiança, do acreditar… Nesta semana, ousaremos entregar-nos a este Espírito que habita em nós para nos comprometermos na sua plenitude de vida! Acredita!